

A VIVÊNCIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: COMUNICAÇÃO E DIÁLOGO COMO ESTRATÉGIAS PARA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

THAIS MONTIERRE RENCK¹; ERNANDA DE OLIVEIRA GARCIA²; MARCELO SILVA DA SILVA³

¹Universidade Federal de Pelotas – thaisrenck@gmail.com

²Colégio Estadual Cassiano do Nascimento – ernandagcia@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – marcelosilva.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estipula através da lei nº 10.793, de 1º.12.2003 a Educação Física como componente curricular obrigatório da educação básica compreendida por: ensino infantil, ensino fundamental e ensino médio.

O Referencial Curricular Gaúcho destaca que:

a Educação Física é sem dúvida um componente de alta relevância no contexto escolar devido à sua função social, bem como a garantia do acesso ao conhecimento da Cultura Corporal. É a que tematiza as dimensões biodinâmica e cultural, e é um objeto de desenvolvimento das competências e habilidades previstas na BNCC. (Rio Grande do Sul, 2018, p.109)

Segundo o Ministério da Educação (MEC), o Programa Residência Pedagógica surge no ano de 2018 objetivando que os discentes dos cursos de licenciatura, tenham sua imersão na escola de educação básica, assim, aperfeiçoando sua formação e qualificando seu ingresso nos estágios curriculares, visto que um dos critérios para ingresso no programa é estar matriculado a partir do 5º semestre do seu curso, período este em que os discentes estão ingressando nos estágios.

Na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL/RS) o programa teve seu primeiro edital publicado no ano de 2020. Com o objetivo de os discentes dos cursos de licenciatura pudessem aprimorar sua formação inicial, mediante o diálogo com seus preceptores e professores orientadores, por meio da elaboração de planejamentos em que haja a articulação da teoria com a prática, promovendo assim a imersão do licenciando na educação básica.

Sendo assim, o presente trabalho é uma reflexão a partir das vivências no Programa Residência Pedagógica do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas.

2. METODOLOGIA

Este estudo é de caráter descritivo (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2007) e utilizou como base de dados os planejamentos e diários de campo semanais elaborados pela discente bolsista do programa, com supervisão da sua preceptora e seu professor orientador.

Foram analisados todos os planejamentos e diários de campo que continham dois elementos: Plano de aula com conteúdos e atividades a serem

desenvolvidos nas aulas, assim como, seus objetivos e avaliação. Diário de campo com as observações e reflexões da aula realizada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o estudo foram analisados 23 planejamentos e diários de campo, realizados de 19/04/2023 a 12/07/2023, período que compreendeu a parte do primeiro trimestre letivo dos alunos.

As atividades desenvolvidas pela discente do programa foram com uma turma de 4º ano do ensino fundamental, que contava com cerca de 27 alunos, entre 15 meninos e 12 meninas que frequentavam as aulas, com faixa etária de 9 a 10 anos matriculados na Escola Estadual Cassiano do Nascimento da Cidade de Pelotas/ RS.

A escola fica localizada em uma zona nobre da cidade, faz parte da rede estadual de ensino e conta com alunos de várias partes da cidade, mas principalmente dos bairros próximos à escola. A escola tem uma boa estrutura para realização das aulas, conta com quadra aberta no pátio da escola e ginásio fechado com amplo espaço, e arquibancadas. A escola também conta com mesas de ping pong e tem bastante opções de materiais para a realização das aulas como; bolas, jogos de tabuleiro, arcos, tatames, raquetes entre outros.

Através da análise dos planejamentos e diários de campo, se buscou identificar quais os tópicos foram mais presentes nos relatos e descrições realizadas, observamos que o tópico que mais se sobressai é acerca dos conceitos atitudinais dos alunos, como: valores, atitudes e normas.

Podemos observar nos trechos a seguir retirados do diário de campo nº1:

“ Tive que substituir as atividades, pois a turma estava muito dispersa e agitada”

“Estas atividades consegui realizar bem com a turma, mas sempre com muitas paradas, pois a turma é bastante agitada e de vez em quando acontecem conflitos entre os colegas”

Observamos que entre as frases destacadas a palavra “agitação” está presente nas duas falas, esta agitação é caracterizada pela dispersão da turma, onde muitas coisas acontecem simultaneamente, os alunos correm, gritam, conversam, brigam, perdem o foco e o objetivo da aula.

A partir destas situações, se fez necessário pensar em estratégias para desenvolver as atividades com a turma, pois no início, foi difícil conseguir construir uma comunicação com eles e desenvolver as atividades propostas, principalmente, pela intensa agitação da turma, os conflitos e a constante fala simultânea todos eles.

Durante as aulas foi utilizado como princípio a comunicação, o diálogo e a reflexão. Foram realizadas, como estratégias de trabalho, rodas de conversas com o objetivo de refletir sobre as situações que estavam ocorrendo.

Segundo PACHECO (2019), *a aprendizagem não está centrada no professor, nem no aluno: está centrada na relação, porque ninguém aprende sozinho. Educação baseada em valores é a unidade entre pensamento, palavra e ação.*

A partir do diário de campo nº 17 podemos observar que as questões atitudinais dos alunos começam a ter uma mudança:

“O comportamento em aula que era bastante pontuado, eu percebo que de vários alunos vêm melhorando bastante.”

Tal frase reflete a melhora que se teve no decorrer do trimestre em relação às atitudes dos alunos, se tornaram mais ouvintes, os conflitos também diminuíram bastante e a turma se tornou mais empática e amiga.

4. CONCLUSÕES

Entre as mais diversas formas de intervenção que podemos encontrar, a presente discente do programa, escolheu explorar o pensamento crítico e reflexivo dos alunos. Através da convivência nas aulas e relatos nos diários de campo, podemos perceber que sua estratégia teve resultados positivos.

Pode se destacar a extrema importância da participação no Programa Residência Pedagogia, pois através da imersão na escola é possível se deparar com a realidade escolar e com toda a sua pluralidade de possibilidades e dificuldades, fazendo com que o discente se construa e reconstrua várias vezes ao longo do seu processo de formação.

Realidade esta que por muitas vezes parece distante e muitas vezes fantasiosa quando se está somente na sala de aula da universidade estudando conteúdos teóricos e através do programa é possível interligar a teoria com a prática.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Educação física – Obrigoriedade da disciplina. Portal Mec, 2018. Especiais: Acessado em 08 ago. 2023. Online, Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/pet/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12962-educacao-fisica-obrigoriedade-da-disciplina>

Educação básica. Portal Mec, 2018. Especiais: Acessado em 08 ago. 2023. Online, Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/pet/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12962-educacao-fisica-obrigoriedade-da-disciplina>

José Pacheco. Especiais: Acessado em 09 ago. 2023. Online, Disponível em:

<https://josepacheco.com.br/2019/06/03/educacao-com-base-em-valores/#row-projects>

Programa Residência Pedagógica. Ufpel, 2023. Especiais: Acessado em 08 de ago. 2023. Online, Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/residenciapedagogica/pagina-exemplo/>

RIO GRANDE do SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. **Referencial Curricular Gaúcho:** Ciências da Natureza. Porto Alegre. Secretaria de Estado da Educação, Departamento Pedagógico, 2018. V1.



THOMAS, J.R.; NELSON, J.K.; SILVERMAN, S.J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Editora Artmed, 2007